

Carta aberta sobre a situação dos/as Professores/as Convidados/as da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Todos os anos são “especialmente contratados” perto de 25 docentes convidados — mantendo a renovação ou a assinatura de novos contratos a termo e a tempo parcial, anuais ou semestrais — que representam aproximadamente 32% dos professores que desempenham necessidades permanentes na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Como já foi mencionado numa anterior carta aberta enviada à comunidade e aos órgãos da FBAUP e da Reitoria da Universidade do Porto, estes professores, apesar de terem os mesmos deveres pedagógicos, não têm os mesmos direitos académicos e laborais que os seus restantes colegas. Mantêm uma relação laboral precária e instável com a Faculdade, apesar de, em muitos dos casos, já somarem vários anos de sucessivos contratos a termo.

A situação destes professores agravou-se neste ano de 2019, devido a um conjunto de decisões da Direcção da FBAUP que estão ainda por esclarecer:

- i) a “Abertura de processo de demonstração de interesse para lecionar como Professor Auxiliar Convidado em regime de tempo parcial” em abril de 2019;
- ii) a inesperada diminuição unilateral da duração dos contratos a termo de 12 para 11 meses, no início deste ano escolar, que representa graves perdas de direitos e uma sobeja fragilização da posição dos contratados.

Ambos os processos foram levados a cabo com uma acentuada falta de clareza e de transparência. A diminuição dos contratos a termo de 12 para 11 meses foi comunicada via e-mail como facto consumado durante o mês de Setembro, e em momento algum foram tornadas claras as razões de tal alteração nos procedimentos habituais de contratação da Faculdade.

Embora esta situação pareça ter sido parcialmente revertida — há colegas cujo contacto formal sobre esta reversão ainda não foi efectuado à data desta carta —, vimos aqui salientar de que se tratou de um processo que ocorreu de forma silenciosa.

Os dois exemplos parecem transmitir a falta de reconhecimento da instituição FBAUP perante o papel vital dos professores especialmente contratados, perante as actividades que estes professores desenvolvem com os estudantes e a comunidade e, em muitos casos, perante os vários anos de envolvimento e compromisso de trabalho com a Faculdade e a Universidade.

Estas decisões e a forma como são veiculadas criam instabilidade e desmoralização que afecta o decorrer do ano lectivo, a relação com os estudantes e a relação entre colegas de trabalho. Adicionalmente, também provocam uma fractura nas relações entre professores e Direcção, por serem processos que geram insatisfações e desconfianças crescentes que poderiam ser evitadas.

Deste modo, solicitamos uma **Reunião Geral** para que os professores e a restante comunidade possam ficar esclarecidos sobre as decisões tomadas e sobre os processos em curso.

Gostaríamos que a FBAUP, através da sua Direcção, se posicionasse em relação à situação laboral dos professores convidados: **como todos sabemos**, uma situação precária, de uma profunda injustiça social, promotora de desigualdades desproporcionais nas condições e privilégios de trabalhadores, na maioria dos casos, com as mesmas habilitações académicas e científicas. Estes professores — sem qualquer vínculo a médio ou longo prazo — têm tido um papel determinante na qualidade de ensino desta e de outras instituições. Para além da impossibilidade de construir uma carreira profissional estável e programada, a estes professores tem sido negado um compromisso claro com a instituição.

No contexto da **Reunião Geral** — que se espera de partilha de visão para o futuro e do papel dos professores convidados nesta instituição — queremos saber como pretende a FBAUP reconhecer e aproveitar a experiência e o saber construído por estes docentes ao longo dos anos, de modo a contribuir para uma escola onde as relações laborais sejam verdadeiras, éticas e respeitadas do trabalho dos seus múltiplos intervenientes.

Porto, 26 de Novembro 2019

As/Os Subscritoras/es

Aida Castro

Catarina Almeida

Nuno Sousa

Luís Fortunato Lima

Carla Cruz

Arlindo Silva

Rita Castro Neves

Joana Rêgo

Sofia Ponte

Rodrigo Carvalho

Isabel Quaresma

Miguel Costa

Susana Barreto

João Sousa Cardoso

Luís Espinheira

Rui Neto

Pedro Maia

Fernando José Pereira

Maria José Goulão
Mário Moura
Gabriela V. Pinheiro
Pedro Tudela
Samuel Silva
Miguel Leal
Tiago Assis
Bernardo Pinto de Almeida
Catarina Martins
Joana Costa
Cristina Mateus
Heitor Alvelos
Júlio Dolbeth
André Rangel
Teresa Almeida
Cristina Ferreira
José Paiva
Bruno Giesteira
Jorge Marques
Rute Rosas
Susana Lourenço Marques
José Alberto Pinto
José Carneiro
Pedro Cardoso